

CRITÉRIOS ADOTADOS PELA COMISSÃO DA ÁREA DE GEOGRAFIA NA CLASSIFICAÇÃO DOS PERIÓDICOS (2013-2014) - QUALIS Periódicos/CAPES

PERÍODO DA AVALIAÇÃO: 20 e 21 de maio/2015, na sede CAPES/Brasília

COMISSÃO: Eustogio Wanderley Dantas (Coordenador de Área); Cristina Helena R. Rocha Augustin (Coordenadora Adjunto) e Lana Cavalcanti (Coordenadora Mestrado Profissional)

A Comissão de avaliação dos periódicos resolveu utilizar os mesmos procedimentos adotados pela área nos últimos certames de avaliação, mantendo a classificação dos periódicos já devidamente qualificados pela área (Qualis Periódicos 2013) e concentrando seus esforços na avaliação daqueles ainda não qualificados.

Tomando como referência a planilha com indicação dos periódicos nos quais a comunidade dos Programas e Cursos de Pós-Graduação publicaram nos anos de 2013 e 2014, procedemos a avaliação dos não classificados na área e conforme sua origem (internacionais e nacionais).

Periódicos Internacionais

Neste conjunto de periódicos considerou-se: a) Fator de impacto JCR; b) Relevância para a Área de Geografia. No caso dos periódicos sem fator JCR, considerou-se tanto a avaliação das outras áreas como a periodicidade, frequência, composição do conselho editorial e científico, bem como indexação dos mesmos.

Periódicos Nacionais

Para esses periódicos utilizou-se os índices “h” e “g”, a exemplo do realizado pela comissão no triênio 2010-2012 e no sentido de minimizar possíveis subjetividades na classificação. Acrescido a este dado considerou-se periodicidade, frequência, composição do conselho editorial e científico, bem como indexação dos mesmos.

A classificação levou à distribuição dos periódicos nos estratos A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C, guardando as proporcionalidades estabelecidas pelo CTC para todas as áreas, e nos termos indicados abaixo:

A1 = muito alto fator de impacto (JCR) ou índices H e G muito altos, acrescido da relevância do periódico para a área;

A2 = alto fator de impacto (JCR) e/ou índices H e G altos, acrescido da relevância do periódico para a área;

B1 = médio fator de impacto (JCR), e/ou índices H e G altos médios, acrescido da consideração da não endogenia do conselho editorial e científico; da periodicidade estabelecida, sem interrupções; da indexação dos mesmos. Casos existem de periódicos internacionais, com alto fator de impacto, classificados neste estrato em função de baixa relevância para a Área de Geografia;

B2 = periódicos com fator baixo de impacto (JCR), e/ou valores médios de H e G, acrescido da consideração da baixa endogenia do conselho editorial e científico; da periodicidade estabelecida, sem interrupções; da indexação dos mesmos.

B3 = periódicos com corpo editorial e científico com endogenia; periodicidade estabelecida, sem interrupções. Casos existem de periódicos internacionais, com médio fator de impacto, classificados neste estrato em função de sua não relevância para a Área de Geografia;

B4 = periódicos com corpo editorial e científico endógenos; periodicidade estabelecida, com interrupções. Casos existem de periódicos internacionais com baixo fator de impacto (JCR), de áreas afins, periféricas, ou mesmo completamente fora da área de conhecimento da Geografia;

B5 = corpo editorial muito endógeno e/ou reduzido; periodicidade com interrupções, ou muito recente. Casos existem de periódicos internacionais sem fator (JCR), de áreas afins, periféricas, ou mesmo completamente fora da área de conhecimento da Geografia;

C = não apresenta comitê científico; sem relevância para área; índice de citação inexistente ou baixíssimo; sem acesso ao periódico na rede; de natureza não associada à Pós-Graduação.

Brasília, 21 de maio de 2015